

**Prevenção da gravidez na adolescência na escola técnica estadual
Pedro Muniz Falcão**

**Prevention of pregnancy in adolescence at the state technical school
Pedro Muniz Falcão**

DOI:10.34117/bjdv8n8-247

Recebimento dos originais: 21/06/2022

Aceitação para publicação: 29/07/2022

Amanda Maria e Silva Coelho

Acadêmica do Curso de Medicina pela Faculdade IDOMED

Instituição: Estácio Juazeiro, Faculdade IDOMED

Endereço: Rodovia BR407, KM13, Distrito Industrial, Juazeiro – BA,

CEP: 48924-999

E-mail: amandmaria65@gmail.com

Antônio Lopes dos Santos Filho

Acadêmico do Curso de Medicina pela Faculdade Paraíso (FAP-Araripe)

Instituição: Faculdade Paraíso (FAP-Araripe)

Endereço: Av. Suetone Nunes de Alencar Barros, N 101, Centro, Araripe – PE,

CEP:56280-000

E-mail: antoniofilho123@outlook.com

Márcia Rejane Xavier

Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Paraíso (FAP-Araripe)

Instituição: Faculdade Paraíso (FAP-Araripe)

Endereço: Av. Suetone Nunes de Alencar Barros, N 101, Centro, Araripe – PE,

CEP:56280-000

E-mail: marcia_xavier19@hotmail.com

Jevency Jesus de Moura Santos Araújo

Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Paraíso (FAP-Araripe)

Instituição: Faculdade Paraíso (FAP-Araripe)

Endereço: Av. Suetone Nunes de Alencar Barros, N 101, Centro, Araripe – PE,

CEP:56280-000

E-mail: jevenycysantos@hotmail.com

Clara Luiza Alencar Mesquita

Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Paraíso (FAP-Araripe)

Instituição: Faculdade Paraíso (FAP-Araripe)

Endereço: Av. Suetone Nunes de Alencar Barros, N 101, Centro, Araripe – PE,

CEP:56280-000

E-mail: claraalencarmesq@gmail.com

José Vitor Barros de Andrade

Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Paraíso - Araripina (FAP-Araripina)
Instituição: Faculdade Paraíso (FAP-Araripina)
Endereço: Av. Suetone Nunes de Alencar Barros, N 101, Centro, Araripina – PE,
CEP:56280-000
E-mail: josevitorbarros17@gmail.com

Pedro Henrique Duarte Trajano Torres

Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade Paraíso (FAP-Araripina)
Instituição: Faculdade Paraíso (FAP-Araripina)
Endereço: Av. Suetone Nunes de Alencar Barros, N 101, Centro, Araripina – PE,
CEP:56280-000
E-mail: pedrohenriquedt232@hotmail.com

Andrya Lorrany dos Santos Leonda

Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Paraíso (FAP-Araripina)
Instituição: Faculdade Paraíso (FAP-Araripina)
Endereço: Av. Suetone Nunes de Alencar Barros, N 101, Centro, Araripina – PE,
CEP:56280-000
E-mail: andryalorrany2002@gmail.com

RESUMO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a adolescência está relacionada ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social. O século XXI, a era da modernidade, a gravidez precoce ainda é um tema pouco discutido nas escolas e nas famílias brasileiras, no entanto, a vida sexual está começando cada vez mais cedo, e a medida que os anos vão passando esta iniciação torna-se ainda mais precoce. O presente estudo foi realizado através de uma palestra com o uso de slides utilizando como recurso o data show, abordando a prevenção da gravidez na adolescência, sendo ministrada pelos estudantes do primeiro semestre, na disciplina de Interação em Saúde na Comunidade (IESC), do curso de medicina da FAP-Araripina, no ano de 2022. Sendo também realizadas duas enquetes, a primeira enquete buscava saber o nível de compreensão prévia sobre educação sexual, antes da proposta apresentada. Após isso foi realizada uma segunda enquete a respeito do nível de compreensão sobre educação sexual após explanação da temática. A palestra com o tema prevenção da gravidez na adolescência abordou junto aos estudantes os seguintes assuntos: o que é ser adolescente, consequências da gravidez na adolescência, planejamento familiar e métodos contraceptivos com a finalidade de conscientização. Essa atividade aconteceu de forma didática com interação dos alunos, em que os mesmos tiram suas dúvidas a respeito do tema. Em relação à enquete realizada sobre os conhecimentos antes e após a palestra, é possível perceber que, apesar de haver uma diversificação de níveis de conhecimento antes da palestra ocorrer, em que há prevalência do nível 8, referindo um bom grau de conhecimento. Entretanto, foi notório que ocorreu um aumento significativo nesse grau, já que há uma prevalência dos níveis 9 e 10, mostrando a importância da propagação de conhecimento para esse público-alvo. Portanto, este projeto proporcionou aos aprendizes da Escola Técnica Estadual (ETE) Pedro Muniz Falcão, em Araripina-PE, um maior conhecimento sobre o assunto abordado, conscientizando-os sobre as consequências de uma possível gravidez na

adolescência, além disso, a palestra gerou uma grande satisfação ao grupo, uma vez que foi importante repassar um conteúdo de grande relevância nos dias atuais.

Palavras-chave: gravidez, adolescência, escola, educação.

ABSTRACT

According to the World Health Organization (WHO) adolescence is related to the period of life between 10 and 19 years old, in which profound changes occur, characterized mainly by rapid growth, emergence of secondary sexual characteristics, sexuality awareness, personality structuring, environmental adaptation and social integration. The 21st century, the era of modernity, early pregnancy is still a topic little discussed in Brazilian schools and families, however, sexual life is starting earlier and earlier, and as the years go by this initiation becomes if even earlier. The present study was carried out through a lecture with the use of slides using the data show as a resource, addressing the prevention of teenage pregnancy, being taught by the students of the first semester, in the discipline of Interaction in Health in the Community (IESC), of the medical course at FAP-Arariquina, in the year 2022. Two surveys were also carried out, the first survey sought to find out the level of prior understanding of sex education, before the proposal presented. After that, a second survey was carried out regarding the level of understanding about sex education after explanation of the theme. The lecture on the prevention of teenage pregnancy addressed the following topics to the students: what it means to be a teenager, consequences of teenage pregnancy, family planning and contraceptive methods with the aim of raising awareness. This activity took place in a didactic way with student interaction, in which they clear their doubts about the topic. Regarding the survey carried out on knowledge before and after the lecture, it is possible to notice that, despite having a diversification of levels of knowledge before the lecture takes place, in which there is a prevalence of level 8, referring to a good degree of knowledge. However, it was evident that there was a significant increase in this level, since there is a prevalence of levels 9 and 10, showing the importance of spreading knowledge to this target audience. Therefore, this project provided the State Technical School (ETE) Pedro Muniz Falcão, in Arariquina-PE, apprentices with greater knowledge about the subject addressed, making them aware of the consequences of a possible teenage pregnancy, in addition, the lecture generated great satisfaction for the group, since it was important to pass on content of great importance nowadays.

Keywords: pregnancy, adolescence, school, education.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a adolescência está relacionada ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social.

O século XXI, a era da modernidade, de grandes mudanças de valores morais e de comportamentos, a gravidez precoce ainda é um tema pouco discutido nas escolas e nas

famílias brasileiras, no entanto, a vida sexual está começando cada vez mais cedo, e a medida que os anos vão passando esta iniciação torna-se ainda mais precoce. A gravidez na adolescência na maioria das vezes implica negativamente no relacionamento familiar e na vida escolar, afastando a adolescente da escola e restringindo possivelmente o seu futuro profissional. A gestação vista nesta fase é uma realidade no Brasil e, apesar de suscetível em qualquer classe social, os fatores econômico e social são determinantes nos índices estatísticos. (RODRIGUES; SILVA; GOMES, 2019).

Furlani (2011) relata que uma gestação não planejada na adolescência exige uma atenção maior. A estratégia de desenvolver nos jovens a responsabilidade pelos atos da prática sexual, bem como a compreensão dos efeitos de uma gravidez não planejada, tem sido o foco de alguns investimentos educativos. De acordo com a autora, criar mecanismos que informem, orientem e conscientizem os adolescentes sobre sexualidade, principalmente sobre a prática sexual e suas consequências, é relevante para despertar nos jovens o interesse em conhecer todos os riscos advindos de atos sexuais, dos métodos de proteção e prevenção. É fundamental que recebam uma orientação eficaz para a construção de sua maturidade e, assim, tenham a capacidade de tomar decisões conscientes e evitar uma gravidez não planejada.

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) tem trabalhado de maneira articulada para reduzir a taxa de gravidez na adolescência. O percentual ainda encontra-se 18% acima da alta taxa mundial, mas à medida que ganha-se eficácia em ações conjuntas é possível, além de diminuir o indicador em si, melhorar outros importantes números, como de aborto natural, nascimento prematuro e mortalidade materna, evasão escolar, potencial estabelecimento de famílias disfuncionais e vulneráveis, abuso de álcool e outras drogas, assim como de situações de abandono, abuso, violência e falta de proteção efetiva às crianças e aos adolescentes (BRASIL, 2010).

Dessa forma, este trabalho torna-se essencial para que sejam abertas discussões sobre o tema, através de palestras e atividades educativas visando a sensibilização dos alunos e convidando-os a refletir sobre as consequências de uma gravidez não planejada.

2 MÉTODOS

O presente artigo foi realizado através de uma palestra na ETE-Pedro Muniz Falcão, abordando o tema sobre a prevenção da gravidez na adolescência, sendo

ministrada pelos estudantes do primeiro semestre, na disciplina de Interação em Saúde na Comunidade (IESC), do curso de medicina da FAP-Arariquina, no ano de 2022.

Além disso, como meio intermediário, utilizou-se a apresentação em slide na palestra utilizando data show para tornar o ambiente mais visual e gerar um maior entendimento entre os adolescentes. Desse modo, o recurso utilizado foi a apresentação em Power Point.

Em sequência, foram realizadas duas enquetes, a primeira enquete buscava saber o nível de compreensão prévia sobre educação sexual, antes da proposta apresentada. Após isso foi realizada uma segunda enquete a respeito do nível de compreensão sobre educação sexual após explanação da temática.

Os métodos de inclusão para este artigo, foram selecionados os adolescentes de 14 a 18 anos. Sendo utilizado o método de exclusão de estudantes que estão fora desta faixa etária (14-18 anos).

Diante do alto índice de adolescentes grávidas no município de Arariquina, enfatizando o bairro Alto da Boa Vista I, onde das 69 gestantes acompanhadas no pré-natal, 20 são adolescentes, segundo dados do Prontuario Eletrônico do Cidadão (PEC), faz-se necessário o debate acerca da atual situação. Desta forma este trabalho irá promover a discussão sobre o tema ao mesmo tempo em que irá sensibilizar os alunos para as questões relativas à gravidez e o uso de métodos contraceptivos.

Essa pesquisa irá trazer também informação para a comunidade escolar, sobre as consequências de uma gravidez indesejada, já que a mesma afeta diretamente o desempenho educacional, onde essas adolescentes se afastam das atividades escolares devido aos cuidados necessários antes e depois dessa fase. Trabalhar com adolescentes grávidas de acordo com Moreira et al. (2008) implica em desafios para compreender este mundo repleto de subjetividade e contradições.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado, de início, na Estratégia de Saúde da Família-Alto da Boa Vista I, uma determinada quantidade de adolescentes grávidas. Dessa forma, sentiu-se a necessidade de abordar a “prevenção da gravidez na adolescência”, temática essa que foi reforçada com a porcentagem emitida pelo PEC, com isso, foram utilizados tópicos, como “O que é ser Adolescente?”; "Consequências da gravidez na adolescência"; “Planejamento Familiar” e "Métodos Contraceptivos”— com a finalidade de conscientização.

A adolescência, fase do ciclo vital entre a infância e a adultez, é caracterizada por mudanças biopsicossociais peculiares a cada ser, transformando hábitos e consolidando comportamentos. Nesta fase, os adolescentes podem vivenciar novas experiências, muitas vezes com riscos diante das vulnerabilidades, sendo uma delas a precocidade da atividade sexual, movidos pelo prazer momentâneo, ignorando a possibilidade de gravidez indesejada e de contaminação e/ou propagação de infecções sexualmente transmissíveis (FAIAL et al, 2019).

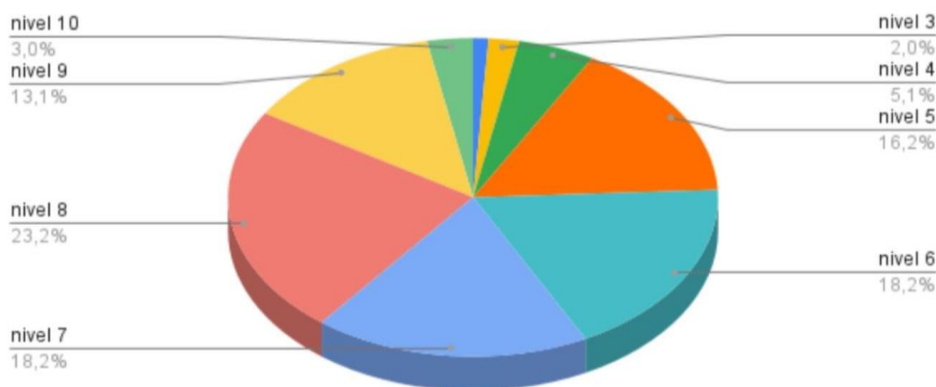
De maneira geral, a gestação na adolescência é classificada como de risco, pois representa uma situação de risco biológico (tanto para as mães como para os recém-nascidos), e existem evidências de que este fenômeno ainda repercute de maneira negativa nos índices de evasão escolar (tanto anterior como posterior à gestação), impactando no nível de escolaridade da mãe, diminuindo suas oportunidades futuras (DIAS; TEIXEIRA, 2010).

Segundo Rocha (2006) o planejamento familiar pressupõe uma assistência que possa ofertar as alternativas possíveis em métodos anticoncepcionais, bem como o conhecimento de suas indicações, contraindicações e consequências de uso, garantindo elementos necessários para a livre escolha do método que melhor se adapte à mulher ou ao casal. O planejamento familiar também inclui o acompanhamento dos casais inférteis.

Com o desenvolvimento tecnológico no campo da contracepção e os avanços no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, disponibilizar informações e meios relacionados aos métodos anticoncepcionais existentes é uma das melhores formas de adesão a um programa de prevenção. Ofertar opções de escolha à jovem, ou até mesmo ao casal, gera segurança e, conseqüentemente, melhor utilização do método. Este é um momento importantíssimo, implica em uma vida sexual segura e satisfatória, tendo a capacidade de reproduzir e a liberdade de decidir sobre quando e quantas vezes deve fazê-lo (BERLOFI et al, 2006).

Diante dessa condição, a atividade foi realizada no dia 04 de Julho de 2022, na segunda-feira, com a abordagem dos tópicos, apresentados anteriormente, no auditório da ETE - Pedro Muniz Falcão, com a utilização de métodos quantitativos, de responsabilidade e colaboração direta dos alunos, onde foi entregue aos estudantes a enquete tanto no início da palestra como no final para serem respondidas pelos mesmos. Tendo como resultado, dessa enquete, um total de 99 respostas sobre o seu conhecimento prévio antes e após a atividade.

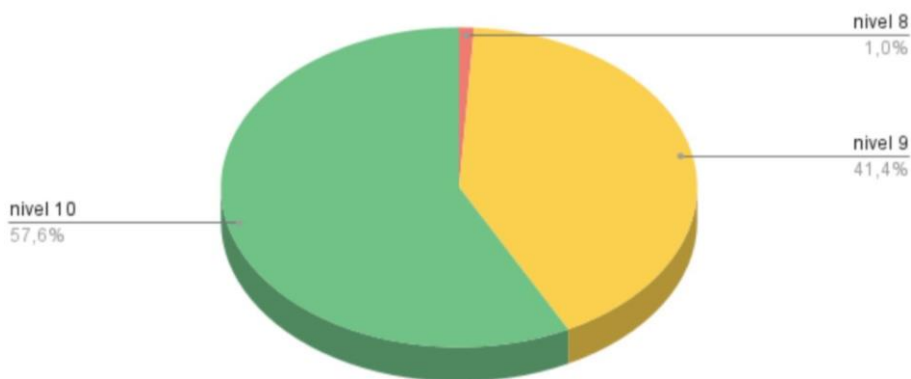
Figura 1: Gráfico relacionado ao grau de conhecimento antes da palestra.



Total: 99 estudantes

Fonte: autores

Figura 2: Gráfico relacionado ao grau de conhecimento após a palestra.



Total: 99 estudantes

Fonte: autores

De acordo com a figura 1, é possível perceber que, apesar de haver uma diversificação de níveis de conhecimento antes da palestra ocorrer, há uma prevalência do nível 8, referindo um bom grau de conhecimento. Entretanto, analisando a figura 2, é notório que ocorreu um aumento significativo nesse grau, já que há uma prevalência dos níveis 9 e 10, mostrando a importância da propagação de conhecimento para esse público-alvo.

Dessa forma, pode-se observar que as palestras são oportunidades para aprender mais sobre determinada questão que, de forma muito significativa, pode impactar no modo de trabalho, na produtividade, nos estudos e até mesmo na maneira como a pessoa pode ver o mundo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto se propôs a elaborar uma palestra dinâmica e de cunho reflexivo, de forma que agregasse conhecimento, bem como esclarecesse aos jovens da escola ETE - Pedro Muniz Falcão sobre a prevenção da gravidez na adolescência. Para que o trabalho não ficasse meramente expositivo, buscou-se o auxílio de ferramentas que pudessem tornar mais absorvível a temática.

Pode-se, assim, chegar a algumas conclusões: apesar de um público bem diversificado, os adolescentes, após a palestra, desenvolveram um maior conhecimento (um acréscimo) sobre a gravidez na adolescência.

Além disso, a palestra gerou uma grande satisfação ao grupo, uma vez que foi importante repassar um conteúdo de grande relevância nos dias atuais, bem como abrir espaço para possíveis dúvidas que os alunos presentes pudessem ter sobre o tema.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2010.

BERLOFI, L. M. et al. Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um Programa de Planejamento Familiar. **Acta Paul Enferm**, 2006;19(2):196-200.

FAIAL, L. C. M. et al. A saúde na escola: percepções do ser adolescente. **Rev. Bras Enferm** [Internet]. 2019;72(4):1017-26.

FURLANI, J. **Educação sexual na sala de aula**: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

MOREIRA, T. M. M. et al. **Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez**. São Paulo, v. 42, n. 2, p. 312-320, jun.2008.

ROCHA, M. A. et al. Planejamento familiar: o que os adolescentes sabem sobre este assunto? **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, vol. 19, núm. 3, 2006, pp. 125-130.

RODRIGUES, L. S.; SILVA, M. V. O.; GOMES, M. A. V. Gravidez na Adolescência: suas implicações na adolescência, na família e na escola. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 12, n. 2, p. 228-252 2019.

YAZLLE, M. E. H. D. Gravidez na adolescência. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** 28 (8) • Ago 2006.